



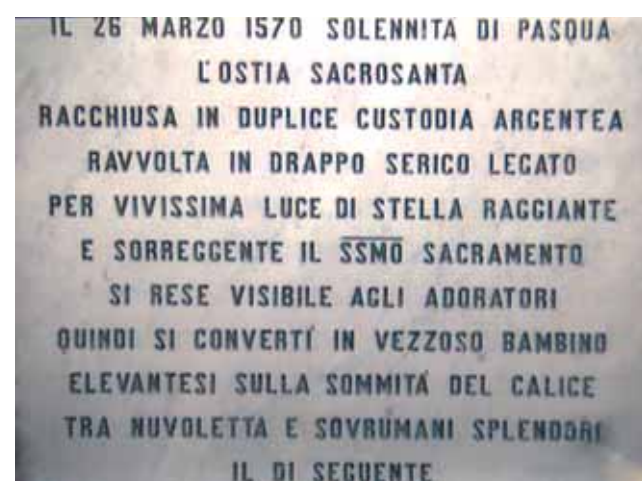
Na Páscoa do ano de 1570, na Igreja de Santo Erasmo em Veroli, durante a exposição do Santíssimo Sacramento (que naquele tempo era colocado num relicário cilíndrico que por sua vez era colocado dentro de um grande Cálice coberto com a patena), para as Quarenta Horas de adoração pública, o Menino Jesus apareceu na Hóstia exposta e dispensou numerosas graças. Atualmente o Cálice onde o Santíssimo Sacramento foi exposto, está guardado na Igreja de Santo Erasmo e uma vez ao ano, na terça-feira depois da Páscoa, é utilizado para a celebração da Santa Missa.



Antiga pintura do Milagre



Documento que traz o depoimento escrito sob juramento de alguns dos que estavam presentes no momento do Milagre.



Lápide comemorativa que recorda o Milagre.



Igreja de Santo Erasmo, Veroli



Cálice e Patena do Milagre



Capela onde ocorreu a prodigiosa aparição

Na Páscoa do ano de 1570, perto da Igreja de Santo Erasmo, a Hóstia consagrada, conforme o rito tradicional, era colocada num Relicário fechado de prata em forma cilíndrica, que por sua vez era colocado dentro de um grande Cálice, também de prata e coberto com a patena. Em seguida, tudo era envolto num pálio de seda. É importante recordar que no século XV, a exposição ao Santíssimo Sacramento no ostensório não era muito comum, se bem que no Concílio de Colônia (1452) já se falava sobre isso. Como era de costume, os membros da Irmandade da Misericórdia, que se vestiam com hábitos negros e estavam na frente das Irmandades de Corpus Christi e de Nossa Senhora, se ajoelharam para rezar. Foi nesse momento que ocorreu o Milagre.

O depoimento de um tal Giacomo Meloni, uma das primeiras testemunhas do Milagre, é muito detalhado: “Quando olhei o Cálice, vi uma estrela esplêndida e em cima dela estava o Santíssimo Sacramento, era do mesmo tamanho da Hóstia que o Sacerdote costuma usar na Missa; a estrela estava unida ao Santíssimo Sacramento(...). A visão maravilhosa completou-se quando, ao redor da Hóstia consagrada, vi crianças em adoração, semelhantes a pequenos anjos...”. Mas, o documento mais digno de fé sobre esse Milagre Eucarístico foi redigido pela Cúria imediatamente depois dos fatos e é conservado nos arquivos da Igreja de Santo Erasmo. Todos os anos, até os dias de hoje, se recorda esse Milagre na terça-feira depois da Páscoa, com uma Solene cerimônia que conta com a participação do Bispo.

O Cálice com a patena onde o Santíssimo Sacramento foi exposto, sempre esteve guardado entre as relíquias dos santos, assim como o Relicário de prata. As sagradas espécies da Hóstia Milagrosa de Veroli, depois de 12 anos foram consumidas. Em 1970 por ocasião do IV centenário do Milagre, celebrou-se o terceiro Congresso Eucarístico da Diocese de Veroli-Frosinone. A Adoração Eucarística se realiza toda a primeira sexta-feira do mês e as outras igrejas fecham nesse dia.